RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA ABRIL 2022

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

MENSAL I ABRIL 2022 DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

O Banco Central da África do Sul (SARB) poderá rever a taxa de juro de referência em alta (em 50 pb) nos meses de Maio e Julho, após subida de 4,00% para 4,25% em Março, com vista a fazer face à inflação que se fixou nos 5,90% (próximo do limite máximo do objectivo do SARB, intervalo entre 3,00% a 6,00%). Assim, espera-se que, no final do presente ano, a taxa de juro de referência atinja os 5,00%, podendo acelerar para o nível pré-pandémico de 6,50% em 2024.

As revisões em alta das taxas de juro por parte do SARB acontecem num cenário em que as expectativas apontam para um desempenho positivo da economia, em resultado dos elevados preços das suas principais commodities de exportação, facto que reduz os receios de que esta postura possa penalizar a economia.

Segundo a agência de notação financeira Moody's, este ano a inflação poderá fixar-se em torno dos 8%, reflectindo os aumentos dos precos dos combustíveis e de produtos alimentares, à semelhança do que se verifica a nível global.

CHINA

Segundo o departamento de estatística local, a economia chinesa expandiu 4,8% no primeiro trimestre de 2022 (acima das expectativas dos mercados que apontavam para 4,4%) e acima do crescimento de 4,0% registado no trimestre anterior, reflectindo o desempenho da produção industrial, do consumo e do investimento em activos fixos nos meses de Janeiro e Fevereiro.

No mês de Março, as vendas a retalho caíram 3,5% em termos homólogos, face às expectativas dos mercados que apontavam para uma queda de 1,6%. É de referir que, em Abril, o índice manufacturing PMI (que mede o desempenho da produção industrial) contraiu dos 49,5% para 47,4%.

Assim, aumentou o risco de uma desaceleração acentuada nos próximos meses, reflectindo a imposição de medidas restritivas para a contenção da COVID-19, o abrandamento prolongado no sector imobiliário e as incertezas da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Importa referir que o Banco Popular da China (PBOC) decidiu manter as taxas de juro de referência, não obstante as expectativas apontarem para uma redução, com vista a impulsionar a economia.

ZONA EURO

A economia da Zona Euro cresceu 0,2% no primeiro trimestre de 2022, sendo este o menor crescimento desde que este grupo de países saiu da recessão no ano passado e abaixo das expectativas dos mercados que apontavam para 0,3%, resistindo aos efeitos iniciais da invasão russa da Ucrânia.

Para os próximos meses espera-se que o crescimento seja negativamente impactado pela possibilidade de revisão em alta das taxas de juro para fazer face à inflação (que se fixou nos 7,5% no mês de Março), reflectindo a subida dos preços de energia e de outras matérias primas, na sequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Segundo a Presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, prevê-se que as compras dos activos sejam interrompidas no terceiro trimestre do presente ano, podendo nessa altura ser analisada a necessidade de subida das taxas, uma vez que a inflação na Zona Euro tem sido impulsionada, essencialmente, pela subida de preços da energia.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A economia americana contraiu 1,4% no primeiro trimestre de 2022, abaixo das previsões do mercado (expansão de 1,1%) e após um crescimento no trimestre anterior (6,9%), reflectindo (i) as reduções nos investimentos privados (como reflexo do desempenho das vendas); (ii) a queda das exportações e (iii) a redução dos gastos governamentais, num contexto de redução da actividade económica na sequência do ressurgimento de casos da COVID-19.

Estes dados pressionaram o Fed a rever as taxas de juro de referência em alta (50pb) na reunião de Maio, com vista a controlar a inflação (8,3% no mês de Abril), esperando-se que a mesma se situe no intervalo entre 2,25% e 2,50% no final do ano.

Importa referir que, segundo o Presidente do Fed, Jerome Powel, a economia não entrará em recessão devido à actual política monetária restritiva. Porém, os mercados receiam que o Fed seja demasiado agressivo na subida das taxas e conduza a economia à recessão ao longo dos próximos meses.

MERCADO CAMBIAL INTERNACIONAL

No período compreendido entre 1 e 30 de Abril de 2022, o Dólar apreciou face ao Euro, Rand e Yuan, como activo de refúgio, reflectindo as expectativas em torno de uma política monetária restritiva mais agressiva do que o previsto no início do ano, por parte do Fed, com vista a fazer face às pressões inflacionárias.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22
EUR/USD	1,2089	1,2196	1,1879	1,1898	1,1823	1,1598	1,1651	1,1355	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076	1,0529
USD/ZAR	14,3588	13,7888	14,2866	14,5796	14,5564	15,1368	15,3160	16,0484	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240	15,7649
USD/CNY	6,4649	6,3665	6,4637	6,4600	6,4570	6,4722	6,3933	6,3738	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465	6,6318

Fonte: Reuters



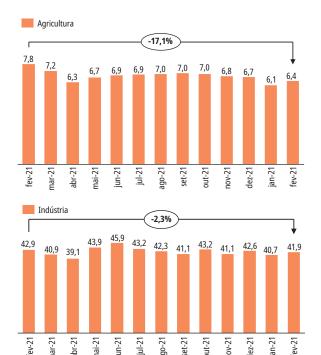
Economia Nacional

Actividade económica

Evolução do crédito à economia por sector de actividade

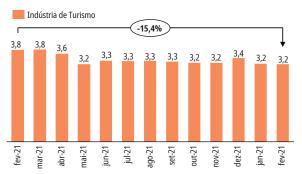
De acordo com os dados divulgados pelo Banco de Moçambique (BM), no período entre Fevereiro de 2021 e Fevereiro de 2022, observou-se uma minoração do crédito em quase todos os sectores, com a excepção do sector de Transportes e Comunicação que, contrariamente aos demais, beneficiou dos desafios impostos pela COVID-19, em resultado de um incremento significativo da demanda por diversos produtos e serviços tecnológicos.

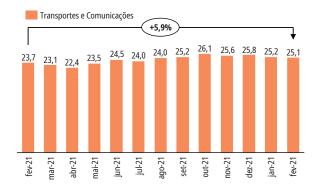
Dada a potencialidade do sector de Transportes e Comunicação no contexto da pandemia, o Investimento Directo Estrangeiro (IDE) direcionado a este sector no ano 2021 foi de USD 1.672 milhões face aos USD 16,5 milhões em 2020, o nível mais elevado de que se tem registo.









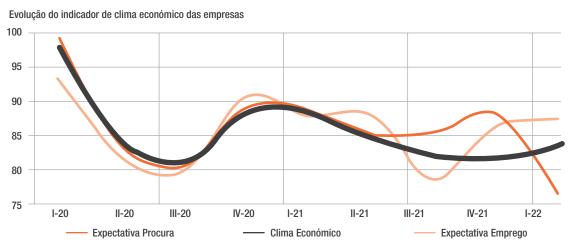




Num contexto de agravamento de incertezas que perigam a evolução da inflação a nível nacional e internacional, no curto e médio prazo, poderá verificar-se uma tendência de contracção do crédito, reflectindo o aumento do seu custo após a recente revisão em alta, pelo BM, da taxa MIMO em 200pb para 15,25%.

Indicadores de Confiança e de Clima Económico

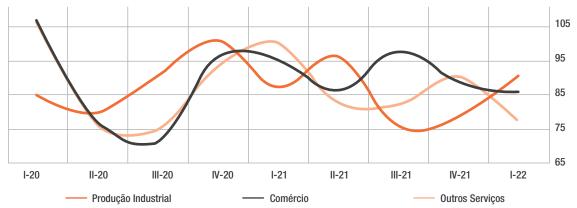
No primeiro trimestre de 2022, o Indicador de Clima Económico (ICE) das empresas do sector real manteve a tendência de recuperação que se verificou no quarto trimestre de 2021, reflectindo a perspectiva favorável dos indicadores de emprego, conforme o divulgado pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE).



Ao analisar-se a evolução do ICE por sector, observou-se um aumento da confiança dos empresários relativamente ao desempenho do sector de produção industrial, reflectindo

a avaliação positiva da actividade, bem como uma perspectiva favorável do indicador de emprego.

Contribuintes sectoriais do estágio actual do clima económico



Fonte: INE/Dezembro 2021

Assim, para os próximos meses, esta tendência da evolução do ICE poderá prevalecer, como resultado das previsões de recuperação da actividade económica em 2022 (na sequência do relaxamento das medidas restritivas para a contenção da COVID-19) e da execução dos projectos energéticos em Inhambane e na bacia do Rovuma (num contexto de retoma do programa com o Fundo Monetário Internacional) que poderá contribuir para o aprofundamento de reformas e maior financiamento concessional à economia.

A MELHOR FORMA DE IR AO BANCO É PELOS CANAIS DAKI

Mercado Cambial Nacional

A moeda nacional manteve-se estável, nos USD/MZN 63,83 ao longo do mês de Abril, reflectindo o equilíbrio entre a procura e a oferta que se observa no mercado.

A expectativa do BM é de que esta estabilidade se mantenha, tendo em conta (i) a previsão de fluxos de receitas de exportação, com o início da exploração do gás natural pela ENI em Outubro de 2022; (ii) a retoma do programa com o FMI; e (iii) a evolução favorável dos preços das principais mercadorias de exportação.

Face ao Euro e Rand, a moeda nacional apreciou em 5,14% e 8,64%, como resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22
USD/MZN	57,59	61,01	63,49	63,63	63,76	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83
EUR/MZN	69,65	74,36	75,50	75,63	75,40	74,01	74,34	72,41	72,27	71,26	71,36	71,00	67,35
ZAR/MZN	4,00	4,44	4,45	4,36	4,37	4,22	4,19	3,96	4,02	4,11	4,14	4,40	4,02

Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

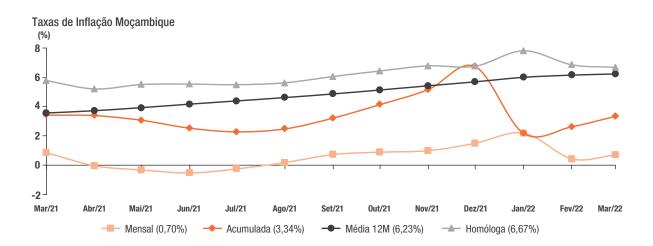
O índice geral de preços de Moçambique, que agrega as 3 principais cidades do país, Maputo, Beira e Nampula, fixou-se nos 6,67% no mês de Março de 2022¹, representando uma desaceleração de 17 pb relativamente ao registado no mês anterior, em termos homólogos. Esta performance resulta do facto da evolução favorável dos precos dos alimentos ter amortecido o incremento do preço dos combustíveis que ocorreu no dia 17 de Março.

Em termos mensais, verificou-se uma inflação na ordem de 0,70%, o que representa uma aceleração face aos 0,44% do mês preceden-

te. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 6,23% e a inflação acumulada fixou-se nos 3,34%, segundo os dados divulgados pelo INE.

No que concerne às cidades, em termos homólogos, a cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 7,96%, seguida da cidade de Maputo com cerca de 6,63% e por último a cidade da Beira com 5.00%.

¹No mês de Abril, a inflação homóloga de Mocambique fixou-se nos 7,90%, uma aceleração de 123 pb. que reflecte a evolução dos precos dos alimentos e dos



Evolução da taxa de inflação de Moçambique

	Mar-21	Abr-21	Mai-21	Jun-21	Jul-21	Ago-21	Set-21	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22
Mensal	0,86%	-0,03%	-0,31%	-0,52%	-0,24%	0,19%	0,73%	0,89%	0,99%	1,49%	2,18%	0,44%	0,70%
Acumulada	3,42%	3,39%	3,07%	2,53%	2,28%	2,48%	3,22%	4,14%	5,17%	6,74%	2,18%	2,63%	3,34%
Média 12M	3,55%	3,71%	3,92%	4,16%	4,38%	4,61%	4,86%	5,13%	5,42%	5,69%	6,00%	6,15%	6,23%
Homóloga	5,76%	5,19%	5,49%	5,52%	5,48%	5,61%	6,04%	6,42%	6,77%	6,74%	7,80%	6,84%	6,67%

Fonte: INE

No relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Março de 2022, o BM perspectiva um agravamento da inflação no curto e médio prazo (o FMI perspectiva que o nível geral de preços se situe nos 9,0% no final do presente ano), reflectindo, principalmente, o efeito do aumento dos preços dos combustíveis e dos produtos alimentares, assim como o impacto dos desastres naturais que têm estado a assolar o país, não obstante a estabilidade do Metical.

Assim, constituem factores de risco para o nível de inflação, (i) o prolongamento e a magnitude do impacto do conflito Rússia-Ucrânia; (ii) os

constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens a nível global; (iii) os efeitos das recentes intempéries sobre os preços domésticos e (iv) o grau de repassagem dos ajustamentos dos preços dos combustíveis para os preços de outros bens e serviços.

Importa referir que, segundo o Banco Mundial, no relatório *Commodity Market Outlook* divulgado no dia 26 de Abril, os preços dos alimentos e energia poderão permanecer elevados até finais de 2024, como resultado dos choques decorrentes da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Aviso: O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI,



fala +25 <u>daki</u> +25 +25

+258 82 999 1224 +258 84 092 1224 +258 87 092 1224

faladaki@bci.co.mz

Atendimento 24h todos os dias